SELEÇÃO E ENXERTIA DE GENÓTIPOS DE ZEYHERIA TUBERCULOSA (VELL.) BUREAU EX VERL (IPÊ-FELPUDO) AVALIADOS EM TESTE DE PROGÊNIES

AUTOR: MARLON DOS SANTOS PEREIRA BIRINDIBA GARUZZO

CO-AUTOR/ORIENTADOR: ANDREI CAIQUE PIRES NUNES

Resumo: A espécie *Z. tuberculosa* é nativa do Brasil e apresenta potencial silvicultural para a indústria madeireira. Diante disso, com o melhoramento genético, indivíduos desta espécie poderão ser destinados para plantios silviculturais em larga escala. Este estudo objetivou: (a) Caracterizar a variabilidade genética de um teste de progênies/procedências de *Z. tuberculosa* (b) selecionar matrizes, indivíduos potenciais genitores e potenciais clones de *Z. tuberculosa*, por meio de análise estatístico-genética, (c) avaliar a progressão genética futura das populações de melhoramento com a simulação de cruzamento aberto dos dez melhores indivíduos potenciais genitores e (d) estudar a viabilidade de enxertia desses indivíduos selecionados. A partir da avaliação do teste de progênies/procedência para o parâmetro herdabilidade (h^2_a) foram obtidos os valores de fuste (0,01), forma (0,11), diâmetro a altura do peito (DAP, cm) (0,26) e galhos (0,24). Estas estimativas comparadas a outras espécies nativas revelam que a população apresenta variabilidade para o melhoramento genético em relação ao DAP, forma e galhos, viabilizando os ganhos genéticos que poderão ser obtidos com futuras avaliações. A seleção de famílias computou 30 famílias, entre essas foram selecionadas as dez melhores. Essas apresentaram ganhos genéticos que variam entre 6,29% a 32,34%. Os ganhos com seleção dos potenciais genitores revelam estimativas que variam de 7,72% a 33,98% para os dez potenciais genitores de famílias diferentes com efeito genético positivo. Os ganhos estimados para os 15 melhores clones revelam valores que variaram de 39,12% a 75,99%. O primeiro classificado, árvore 167 (75,99%) é um importante indivíduo a ser indicado para a propagação vegetativa. A produção média estimada da nova geração de árvores revela valores de DAP, que variam entre 8,95 a 9,97 cm, resultados positivos e superiores à média de DAP da população original (7,83 cm). Os ganhos genéticos com a coleta de sementes em cada um dos dez genitores apresentaram resultados entre 14,11% a 27,24%. A enxertia de ipê-felpudo é possível de ser realizada com a técnica de propagação vegetativa do tipo garfagem de topo. A taxa de pegamento variou de 20% a 80% por genótipo e na média foi de 51%. Nesse contexto, os resultados indicam êxito na seleção estatística-genética dos genótipos e possibilidade de propagação vegetativa da espécie, o que garante a viabilidade da condução do programa de melhoramento genético da espécie.

Palavras-chave: Melhoramento genético, Árvore nativa, Análise genética, Silvicultura.